



# TESTES DE SOFTWARE

Introdução



Prof. Thiago Suzuqui Lodi







## POR QUE TESTAR SOFTWARE?

### Qualidade percebida pelo usuário

software sem erros transmite confiança

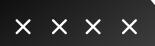
### Redução de custos

 corrigir um bug em produção pode custar até 100x mais do que corrigir em desenvolvimento

### • Prevenção de falhas críticas

 sistemas bancários, de saúde, e-commerces dependem de testes para não gerar prejuízos









### **EXEMPLOS DE FALHAS REAIS**

- NASA Mars Climate Orbiter (1999)
  - o perdeu uma sonda de \$125 milhões por causa de erro de unidade de medida (milhas X quilômetros)
- **Banco Itaú** (2012)
  - o falha em atualização de sistema fez correntistas verem dinheiro a mais ou a menos
- Facebook (2021)
  - o queda de 6h causou perda bilionária









# QUALIDADE E CONFIANÇA DO USUÁRIO

- Usuários abandonam sistemas que falham constantemente
- Em app's notas ruins nas lojas geram menos downloads
- Software confiável gera vantagem competitiva
- Reflita: qual app/sistema você parou de usar porque "só dava problema"?









# FUNDAMENTOS



Prof. Thiago Suzuqui Lodi







# VERIFICAÇÃO E VALIDAÇÃO

- Verificação "Estamos construindo o software certo?"
  - Conferir se o sistema está conforme especificações e requisitos
- Validação "Estamos construindo o software que o cliente realmente precisa?"
  - Confere se atende às necessidades reais do cliente/stakeholders
- Um site pode estar corretamente implementado (verificação), mas se o cliente queria login com Google e só tem login por e-mail, falhou na validação.









## QUALIDADE X CUSTO DE FALHAS

- Ciclo de vida de custo de bugs
  - o quanto mais tarde se descobre um bug, mais caro fica sua correção.
- Falha em requisitos
  - o corrigida com ajuste na documentação
- Falha em produção
  - o pode gerar retrabalho na maioria das vezes
  - multas, indenizações
  - perda de clientes/contratos









## CONCEITO DE BUG

- Erro ação equivocada do programador
  - o digitar "=" em vez de "=="
  - esquecer de validar campo obrigatório
- **Defeito** problema no código
  - o cálculo errado
  - o regra de negócio com incoerências
  - o usuário consegue salvar cadastro vazio
- **Bug** quando o sistema apresenta comportamento incorreto em execução
- Ou seja, **erro** → **defeito** → **bug**









# TIPOS DE TESTES



Prof. Thiago Suzuqui Lodi







## FUNCIONAIS E NÃO FUNCIONAIS

#### • Funcionais

- o verificam se o software faz o que deveria.
- Ex: login aceita usuário válido, bloqueia inválido.

#### Não funcionais

- o verificam como o software se comporta.
- Ex: tempo de resposta, segurança, usabilidade.









X X X X

### **ESCOPO**

#### Unitário

- Menor parte testável do código
  - funções e métodos
- Dev

### • Integração

- Verificam se os módulos funcionam como esperado juntos
- Dev

#### Sistema

- Testam a aplicação completa de ponta a ponta
- Time de desenvolvimento

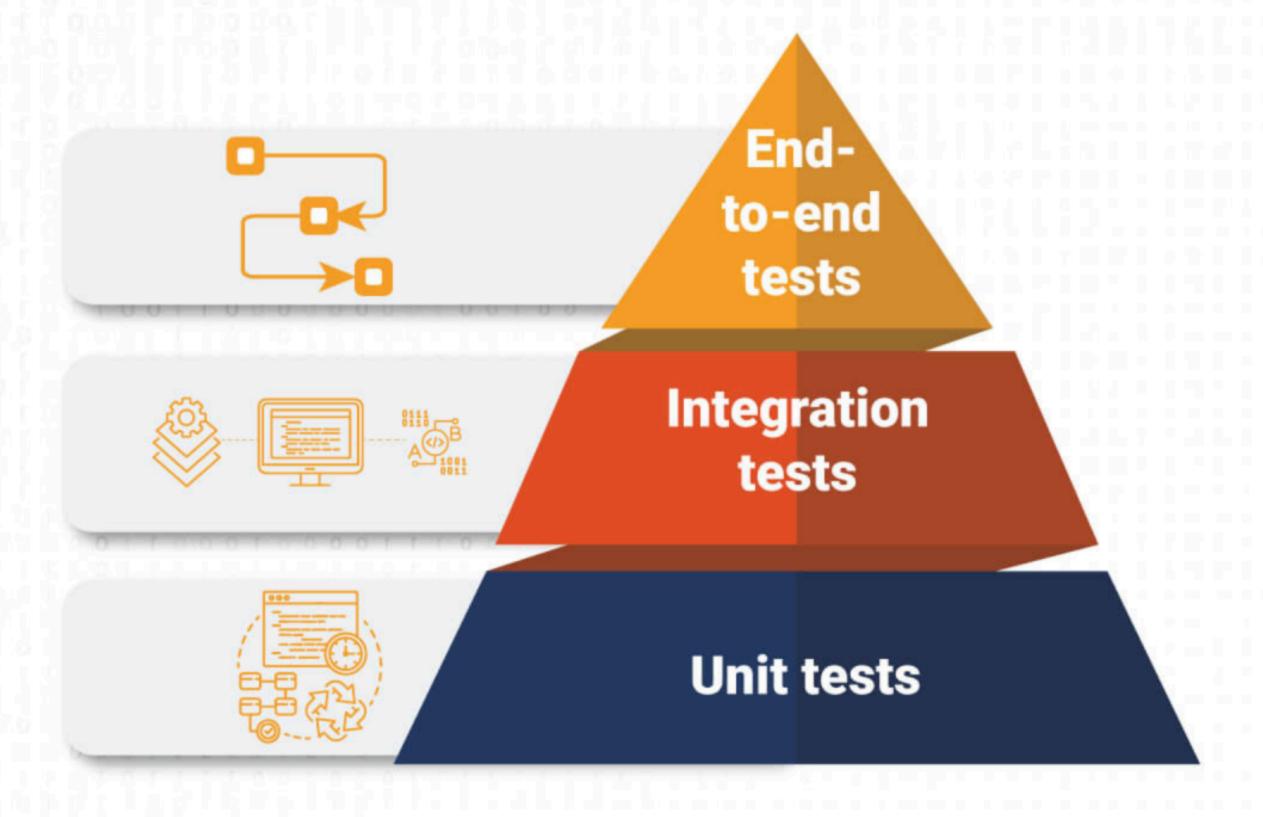
### Aceitação

- **>>>>>**
- Deve validar os requisitos
- Cliente ou usuário final





× × × ×





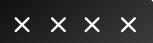




### ATIVIDADE

Dada uma simples função que recebe 3 parâmetros inteiros e retorna a média dos valores para compor a nota semestral dos alunos, a assinatura da função é: calcularMedia(n1, n2, n3); Crie um planejamento de testes contemplando os cenários possíveis, ex: combinação de entrada a, b, c resulta em uma saída X.









### ATIVIDADE

Dada uma simples função que recebe 3 parâmetros inteiros e retorna a média dos valores para compor a nota semestral dos alunos, a assinatura da função é: calcularMedia(n1, n2, n3); Crie um planejamento de testes contemplando os cenários possíveis, ex: combinação de entrada a, b, c resulta em uma saída X.

- 1. Média de 3 valores normais (ex: 7, 8, 9 → resultado 8).
- 2. Notas iguais (ex: 10, 10, 10 → resultado 10).
- 3. Notas mínimas (0, 0, 0 → resultado 0).
- 4. Valores fora do esperado (ex: nota negativa, nota >10).



